

REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Taikaba — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## A MENTIRA DO SUFRÁGIO

## A farça eleitoral repetiu-se no domingo QUEM VENCEU?

### O que foi a liberdade de voto — Acordos e conjunções — Violências e expedientes eleitorais

Realizaram-se no domingo as eleições gerais no país, sendo bem o acto eleitoral dêsse ano a «répresa» da eterna farça; e dêsse modo, nada temos a alterar à reportagem antecipada que fizemos no sábado ao acto eleitoral de domingo.

As nossas previsões saíram certas. Porque possuímos o poder de adivinhar? Não, é claro. Porque a farça é sempre a mesma. Mas se nada temos a acrescentar ao que dissemos temos, no entanto, muitos factos a relatar que corroboram e confirmam plenamente o que por nós foi dito.

Quem ganhou as maioas foi o governo. Eram fávias contadas. É certo que essa vitória não é retumbante, dálhe mesmo só uma dúzia de deputados a mais que a representação democrática. Mas venceu, e se não teve mais deputados foi porque — confessou *A Opinião* — a organização do partido liberal é ainda deficiente e pena foi que a tempo se não tivesse pensado que ele venceu, como realmente sucedeu, ter de intervir, mais cedo talvez do que se pensava, numas eleições gerais. Mais além desta falta, em outro facto, que não é da responsabilidade do Partido Liberal, contribuiu para a derrota que ele sofreu no círculo ocidental de Lisboa. Esse facto é a excessiva fragmentação dos republicanos em numerosos agrupamentos partidários.

Não sabemos se os leitores compreendem. Sim, o oportuno liberal tivesse melhor organização e se tivesse pensado a tempo que poderia intervir nessas eleições, outro gallo cantaria.

Em Lisboa, os democráticos ganharam as maioas, os liberais as minorias no círculo oriental, e os monárquicos as minorias, no ocidental. No Pórtico ganharam os democráticos as maiores e os liberais as menores.

Depois do governo quem venceu foi, pois, o partido democrático. Não admira; é o melhor organizado dos partidos da República, aquele que mais eleições tem feito como governo.

Dos democráticos foi o dr. Afonso Costa o mais votado no entanto, perdeu 336 votos, em relação a 1919. Então contou 4455 e agora 4089.

A propósito: *A Opinião* informou ontem que é esperado em Lisboa, o dr. Afonso Costa, afirmando-se nos meios políticos que o antigo chefe do P. R. P. vem decidido a entrar activamente na política.

**Os monárquicos venceram porque o governo consentiu — Se os socialistas se tivessem entendido com o governo... — A mania do sr. Machado Santos**

Os monárquicos estão jubilosos. O *Correio da Manhã* impando de satisfação pelo facto de ter a lista monárquica contra a do próprio governo, vencido as minorias do círculo ocidental de Lisboa, dizia:

Tal é o facto da eleição de ontem, facto da maior elevada significância, facto que encerra os monárquicos em grande triunfo desvantajoso, no mesmo tempo que lhes abriu a perspectiva das suas responsabilidades políticas a que a causa monárquica não faltaria perante o país!

A este júbilo do *Correio da Manhã* respondeu o sr. Barros Queiroz a um jornalista. Depois de lhe declarar que o facto só provava a inteira liberdade com que se realizou o acto eleitoral (o que quer dizer que se o governo quisesse os monárquicos não vencessem) o chefe do governo acrescentou:

A derrota do governo, nesse círculo, a dar-se, não significa uma vitória monárquica, mas sim a derrota de um círculo que sobre a fração dos republicanos o partido liberal, que não tinha ainda organização para dirigir um acto eleitoral trabalhoso, como é o de Lisboa. Confesso, porém, que não contava com ela e até agora é a única surpresa.

No entanto *A Época* queixa-se. Dizela que o sr. Barros Queiroz foi infeliz com a escolha do ressentimento de 1920 para realizar as eleições. Não quis que os conservadores mostrassem a sua verdadeira força e o resultado foi perder as minorias nos dois círculos de Lisboa.

Entretanto dizia-se ontem que o governo anulará as eleições pelo círculo ocidental de Lisboa, alegando que durante o acto eleitoral foram praticadas várias irregularidades.

Reformistas, populares, presidenciais e socialistas não terão representação parlamentar.

«Quanto os socialistas diz — *A Opinião* — se realmente ficarem fora da futura Câmara só de si próprios terão que queixar-se, visto que para o efeito de qualquer acordo ou combinação, se não aproximaram do chefe do governo, que, conforme declarou, desejará ter para os seus actos a fiscalização parlamentar de um partido avançado».

Segundo, pois, *A Opinião* os socialistas não tem representação no parlamento porque não se aproximaram do chefe do governo. Se tivessem conversado com ele, as coisas arranjariam-se de modo a serem eleitos alguns candidatos socialistas.

Naturalmente, pelo mesmo motivo o sr. Machado dos Santos não foi eleito. E elucidativa está sua afirmação a um jornalista:

As assembleias instaladas na Academia de Ciências de Lisboa, a Jesus, estiveram fracamente concorridas.

Lumiar, Ameixoa e Charneca votaram numa única assembleia, na Alameda das Linhas de Torres. Nestas freguesias e no Campo Grande o número de abstencionistas foi bastante sensível.

Em Carnide os socialistas abstiveram-se de ir às urnas, rasgando as listas antes da eleição.

**Chapeladas, fraudes, escamoteações e eleições anuladas**

As eleições deste ano não foram de todo isentos dos indispensáveis fraudes e escamotações e expedientes eleitorais.

«A assembleia dos Restauradores, que funcionou no átrio do teatro Nacional, quando o presidente da mesa chamou um cidadão qualquer, subretilhamente, um braço levantou-se. Alguém deu pela fraude, pois que uma voz estentórica gritou que o eleitor chamado já tinha morrido... Outras vozes confirmaram, e o braço, o tal braço desapareceu...» (De *A Imprensa da Manhã*).

Os abstencionistas continuam ganhando as eleições.

«A grande número de listas de candidatos apresentados ao sufrágio, cada uma delas representando uma facção ou uma corrente política ou que levaria à suposição, dessa vez, o entusiasmo pelas eleições seria grande, que certamente que, aparte um ou outros aspectos eleitorais, o desinteresse do eleitorado foi enorme.

«O actor Joaquim Costa fez um panfleto. Levava dois papéis na mão para meter nas urnas da assembleia de Carmo, mostrando não saber o seu papel de eleitor...»

«Um polícia licenciado levava seis listas para votar...»

«Era concertada alguma parte carregada...» (De *A Época*).

«Os eleitores abundam... em ausência» — diz *A Época*.

«Realmente o povo mostra um grande interesse pela vida política portuguesa...»

«Votaram 25% dos eleitores o que não é nada mau.

«Quem percorresse as assembleias eleitorais às 9 horas da manhã, a hora legal, recordaria como nós aquela quarta tão conhecida.

Neste lugar solitário Onde a desgraça me tem, Chamou ninguém me responde Olho não vejo ninguém!»

As abstencionistas, em Lisboa, diz *A Pátria*, foram de quase cinquenta por cento — menos, por tanto, que na eleição anterior — (o *Diário de Notícias* dá 70%) as abstencionistas no Pórtico, foram de cem por cento, quase se não tendo dado, na cidade, pelo decorrer da acto eleitoral.

De facto, no Pórtico, o acto decorreu muito fraco, sendo a abstenção calculada em dois terços do eleitorado.

**Como decorreram as eleições em Lisboa — O desinteresse pelo acto cívico — Os democráticos não queriam deixar votar a polícia porque os seus votos não eram, este ano para elas**

Quanto à ordem como decorreu o acto, dizem os seguintes factos ocorridos em Lisboa e na província e que referimos dos jornais:

Em Lisboa, diz o *Diário de Notícias* que se deu o caso lamentável de, em muitas assembleias, faltarem os presidentes e alguns dos que deviam coadjuvá-los, tendo havido por isso certa dificuldade na constituição das mesas, que só mais tarde começaram fundando.

Houve, por este facto, muitas reclamações, assumindo por vezes os protestos uma certa intensidade. Por fim, fizeram-se, obviamente ao mal, conforme preceituia a lei.

Nos Anjos ao findar o escrutínio na 8.ª secção desta assembleia esboçou-se um conflito, entre dois eleitores.

Alguns democráticos desejando evitar que a lista do governo fosse favorecida pela votação da polícia, impediram os cívicos de lançar as suas listas nas urnas, alegando que eles procediam contra a expressa determinação da lei. Em Santo Estevão, registraram-se, por isso, vários incidentes; e, como as polícias esboçassem vários protestos foram por fim postos foras da sala.

A freguesia do Monte Pedral deu-se scena idênticas, com grandes protestos dos agentes da autoridade, repetindo-se este caso noutras secções.

Dizia-se que a ordem para impedir aqueles indivíduos de votar partia do directorio do partido democrático, a pretexto de que houve conhecimento de que eles haviam sido imobilizados a votar na lista governamental.

Por fim, tendo sido participado telefónicamente o caso ao presidente do ministério, este senhor ordenou que aos polícias fosse concedido o voto.

Em Marques de Pombal houve um pequeno incidente provocado por um indivíduo que se dizia candidato do partido reformista e cujo nome não estava inscrito nos cadernos.

Naturalmente, pelo mesmo motivo o sr. Machado dos Santos não foi eleito. E elucidativa está sua afirmação a um jornalista:

As assembleias instaladas na Academia de Ciências de Lisboa, a Jesus, estiveram fracamente concorridas.

Assembleias instaladas na Academia de Ciências de Lisboa, a Jesus, estiveram fracamente concorridas.

**A MENTIRA DO SUFRÁGIO**

Primeiro, os abstencionistas; em segundo lugar, o governo; depois, os democráticos, e a seguir os monárquicos e os reconstituintes.

**O Congresso da Inter-nacional Comunista**

A terceira sessão do Congresso foi consagrada à discussão do discurso de Trótski

O delegado polaco mostrou que a crise económica mundial teve por consequência o reforçar da ofensiva patronal contra os assalariados. Pôs em relevo o papel sinistro dos oportunistas e dos socialistas traidores que prestam à burguesia um valioso auxílio. Só os comunistas lutam em defesa do operariado.

Pogány da delegação húngara declarou que a crise económica não desanimou o proletariado, mas que, pelo contrário, levou os operários franceses, alemães e tchecoslovacos a organizar-se em partidos comunistas. A luta dos mineiros ingleses e o movimento dos marítimos da Alemanha são actos defensivos contra a ofensiva patronal visando a redução dos salários. O resultado destas acções é o encurtamento do movimento revolucionário.

Clara Zetkin chamou a atenção dos congressistas para a necessidade de se manter bem disperso o espírito revolucionário das fações para combatentes liberais, mas, à última hora, uma pessoa estranha à luta, mas da intimidade do chefe democrático dissidente e o sr. Almenor Brito, propuseram um acordo.

Em Castelo de Vide, os adeptos do bloco conservador saíram para a rua em manifestação, invadindo a casa do republicano sr. João Vidal.

**Os liberais entram em acordo ora com os democráticos, ora com os monárquicos**

Em Oliveira de Azemeis foi assegurada a vitória à lista da coligação liberal democrática.

No Póvoa de Lanhoso, coligaram-se todos as facções para combatentes liberais, mas, à última hora, uma pessoa estranha à luta, mas da intimidade do chefe democrático dissidente e o sr. Almenor Brito, propuseram um acordo.

Em Reboleira, os adeptos do bloco conservador saíram para a rua em manifestação, invadindo a casa do republicano sr. João Vidal.

**Os eleitores apurada na assembleia eleitoral de Benquerença de Penamacor**

Na freguesia de Benquerença de Penamacor dada por nula, sendo preso o padre Monteiro de Melito e haveram vários tumultos. Os membros da respectiva assembleia, preventivamente abandonaram a mesa.

Em Carnide os socialistas abstiveram-se de ir às urnas, rasgando as listas antes da eleição.

**Um caminhão de encontro a uma árvore**

**O que faz o dinheiro!**

**Por causa de umas partilhas**

**Uma questão entre primos**

Camilo Alfaia, filho de Salvador Alfaia e de Ana do Carmo, de 31 anos, solteiro canteiro, e residente no Sobral da Lagôa concelho de Obidos, teve há anos por causa do falecimento de seu avô materno José Fernandes, uma questão com um seu primo José Rosa, taberneiro e residente na mesma localidade, dando motivo à zanga umas partilhas de uns terrenos que o falecido deixou.

A questão foi pelo Ross entre os tribunais onde o assunto foi resolvido favoravelmente para o Alfaia, e por esse facto os primos cortaram as relações, até que ontem, quando o Alfaia se encontrava comendo na taberna do Izidro Lopes, situada no Sobral da Lagôa, foi abordado pelo Ross que juntamente com outros trabalhadores começou a dirigir-lhe palavras azedas.

Terminada a refeição, saiu para a rua, seguido pelo provocador, o qual a folhas tantas puchou de uma pistola e disparou cinco tiros contra o seu antagonista, indo um dos projéctiles a raspar na cabeça, evadindo-se o agressor em seguida.

Recebidos ali os primeiros socorros veio o ferido para Lisboa, onde no Banco do hospital de São José foi observado pelos drs. Dias da Silva e Santos Paiva, e depois de devidamente pensado recolheu à enfermaria de S. Francisco.

**O embajador inglês em Madrid**

**foi ferido por um estilhaço de bomba**

**LONDRES, 11.—O Sunday Evening**

recebeu um telegrama comunicando que sir Ernest Howard, embajador inglês em Madrid, foi ferido por estilhaço de bomba quando estava a noite passada à porta do seu hotel. — Rádio.

**Tribunal dos Árbitros Avindores**

**Audiência de conciliação**

Maria Joana do Carmo Santos, contra o tenente-coronel João Baptista Santana Leiria, conciliados em 90.000, para serem pagos em três prestações mensais.

João Agostinho, contra Paiva & C. Irmãos, Limitada, conciliados em 24.000.

António Pais Mascarenhas, contra Isidro Janeiro & C. A., Limitada, conciliados em 30.000.

Luis Alexandre de Aguiar, contra Alberto A. Macieira, Limitada, conciliados em 10.000.

António da Cruz, contra Broomfield, English Bakeries, Limitada.

António Ambrósio, contra Soeiro, Simão & Nascimento, julgamento sine die.

José Maria Barbosa, contra Alvaro Amor; Maria Lourdes de Almeida, contra Guilherme Copas, aguardam prolação. A próxima audiência é no dia 14 do corrente.

**INCÊNDIO**

<b

## Pessoal da Carris de Ferro

A propósito dos célebres manifestos

Do Sindicato do Pessoal da Carris de Ferro recebemos a seguinte comunicação:

Camarada redactor de «A Batalha»: Tendo os jornais A Situação e O Tempo, órgãos presidencialistas, nos seus números do dia 9 do corrente, publicado uma notícia com a epígrafe «Pessoal da Carris de Ferro — Um manifesto da classe», onde se dizia que tinha sido distribuído um manifesto aconselhando a classe a votar nos amigos do «Grande de Morte» e como tal manifesto não tinha aparecido e já, felizmente, o pessoal da Carris compreendia que o acto eleitoral não passa dum burbo e recordando-se ainda das deportações dos camaradas rurais de Odemira, levadas a efeito no período dezentrista, e a perseguição a toda a classe trabalhadora, desmentimos que tal manifesto tenha sido distribuído e a sé-lo não era de responsabilidade desta classe, pois se algum aparecesse não seriam estranhos a elle os individuos que se encontram à frente dos mesmos jornais.

Cumpre-nos também informar, para completo desmentido da notícia nesses jornais publicada, que o governo não poderá fugir nem estará traído o acordado firmado para solução da greve, visto que durante o nosso movimento nunca a entrevistámos. Sendo assim só a Companhia o poderia trair, visto ser entre elas e o seu pessoal que tal acordo se firmou. Assim é que está certo, mas nós percebemos muito bem que tudo aquilo era «truço eleitoral».

A Comissão Administrativa — Joaquim da Costa, Manuel Dias Marques, Rafael A. Assunção.

## Pela organização metalúrgica

A comissão administrativa do Sindicato Único Metalúrgico enviou-nos a seguinte nota:

Propalando-se o boato por diversas oficinas que os industriais metalúrgicos se preparam para intentar reduzir os salários dos operários, a Comissão Administrativa e de crer que se aprofunda o momento de se estabelecer uma luta titânica entre o operário e o patronato, a fim de segurar os acútuos salários que não subiram em proporção ao custo da vida.

Para essa luta será necessário o sindicato agir e o comitê dos operários fazer face às circunstâncias desse momento, pois que para além do acção de resistência é preciso que todos os metalúrgicos cumpram com os seus deveres, sindicando-se. Como é natural, um movimento necessário é o de manter os salários destes escamoteados actualmente, não só porque grande número de camaradas da classe não contribuem para o sindicato, como os que contribuem (salvo exceções) estão em situação de cotação em número de 4.000. São 300 que estão a receber salários elevados e fazem transitorio a acção sindical, que feita os corpos gerentes a apelar para a conciliação de todos os camaradas afim de se porem em dia.

Pretendendo-se fechar as contas do 1.º semestre, a comissão administrativa lembra a todos os respetivos sindicatos e envia-lhe os seus balanços de Junho, assim o sindicato regularizar as suas contas com a federação.

TEATROS DE S. CARLOS  
Hoje e noites seguintes  
Pela companhia dramática  
Rey Colaco-Robles Monteiro

A peça portuguesa de acentuado sabor berlino original de Carlos Selvagem  
Entre Giestas  
Arte Portuguesa  
Correctíssima interpretação Extraordinária concorrência  
Preços ao alcance de todos sem lo casado

## Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

Sindicato Único da Construção Civil — Reunião este escopo em assembleia geral, sendo resolvida oficialmente ao Marinheiros e Mocinhos da Marinha Mercante, no Sindicato Único e no conselho dos Transportes Marítimos, protestando contra a forma como os operários estão a ser tratados, os caminhos de acesso a estes trabalhos horas extraordinárias, tanto pintores quanto carpinteiros, com metalúrgicos resolvendo que os pintores que trabalham sejam considerados traidores e o Sindicato não trate de interessar por elas para melhoria da situação. Foi mais resolvida a criação de uma comissão naval do Arsenário da Marinha para que os admitidos pintores no dito establecimento visto estarem a fazer esse serviço homens do trôco do mar.

Debilmente se dar uma nova assembleia geral em praça para tratar do caso dos Marinheiros.

Manipuladores de pão — Tendo sido convocada esta classe para uma reunião no domingo passado mas surgiu algumas dificuldades resolvendo-se adiá-la para o dia 26 de Julho, ás 18 horas, para a comissão de contas e constituiu uma das maiores necessidades urgentes na nossa vida social.

Filantropia burguesa

Os filantropos burgueses teem nestes últimos meses realizado em vários postos de trabalho, espetaculares os mais pitorescos agradecendo ao seu desempenho (que de aliviar as casas de caridade da angustiosa utilidade que as assola), variados espectáculos e festas com alguma concorrência auxiliados por rapazes amigos dessas casas. Mas aqueles que em vez do seu prazer que é de beneficiá-los, quererão obter alguma beneficiação, disse, fale-se claro e o bom som, que parte desse dinheiro velho servir de pechincha para as casas religiosas, e directamente o Seminário temido alvo das suas afirmações. Sempre os filantropos tem lembranças...

## A BATALHA

### NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

#### Evora

6 DE JULHO

Há uns quinze dias a esta parte, que o pão se come aqui no preço de 44 centavos o quilo. Quer dizer: há quinze dias, devido a alta do pão, o preço de biscoitos e outros aumentou de 40% a 50%. Atualmente não compramos a baixa concebida nestes termos quanto a elas seja defendida pela imprensa política local, pois se anteriormente se comprava a baixa a 40% quilo, cuja fabricação era dividida entre a província e o exterior, quando-nos mais 15 centavos, o seu fabrico apresenta-se intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

O susto do «honrado» comércio e a repugnante atitude dum negociante

Está definitivamente organizado e com a sua sede na União dos Sindicatos Operários uma juventude sindicalista, que função é instaurar e progressivamente debaixo da direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam decantada questão? Fazem irritar as ingenuidades simples dos políticos e os que se acham especiais. Alguns dizem e de tudo quanto de incorrecto e falso se tem pronunciado acerca desta magna questão, deduz-se bem claramente que o antigo governador civil, Florival Sanches de Murtosa, foi enquadramento assunto a que o governamento destruiu o seu mandado de direcção de um grupo de camaradas.

Naquela altura, o seu fabrico é frequentado por regular número de camaradas e jovens, esperando-o em breve maior número de aderentes.

Queremos dizer que é devido a que o seu fabrico é intrágavel e sobre todo muito negro.

Como se comprehende então essa baixa e a iam